



RELATÓRIO EPIDEMIOLÓGICO DIÁRIO - 22

Monitoramento Chikungunya

Data de atualização: 14 de abril de 2026

Local: Município de Dourados/MS

1. Apresentação

Este informe epidemiológico tem como objetivo apresentar a situação atual da transmissão de Chikungunya no município de Dourados/MS, a partir da consolidação de dados provenientes do Sistema de Informações de Agravos de Notificações (SINAN) até a semana epidemiológica (SE) 10 e do sistema de notificação ArboNotifica do município de Dourados após a SE 10. Os casos positivos são consolidados considerando os dados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL/MS). Os dados passaram por análise crítica, podendo sofrer atualizações conforme novas notificações e encerramentos de casos.

2. Definição de Casos

- **Caso em investigação:** indivíduo com sinais e sintomas compatíveis, aguardando confirmação diagnóstica.
- **Caso confirmado:** confirmado por critério laboratorial ou clínico-epidemiológico.
- **Caso provável:** soma de casos confirmados e em investigação, excluídos os descartados.
- **Taxa de Positividade:** Total de amostras positivas dentre o total de amostras testadas, de acordo com a Semana Epidemiológica de início dos sintomas.
- **Taxa de ataque:** Divisão dos casos prováveis pela população¹ em risco.

3. Situação Epidemiológica – Município de Dourados

3.1 Panorama geral

- Casos prováveis: 3.681
- Casos confirmados: **1.701**
- Casos descartados: 780
- Casos em investigação: 2.760
- Total de notificações: **5.241**
- Taxa de positividade: **68,6%**
- Taxa de ataque/100¹: **1,4%**

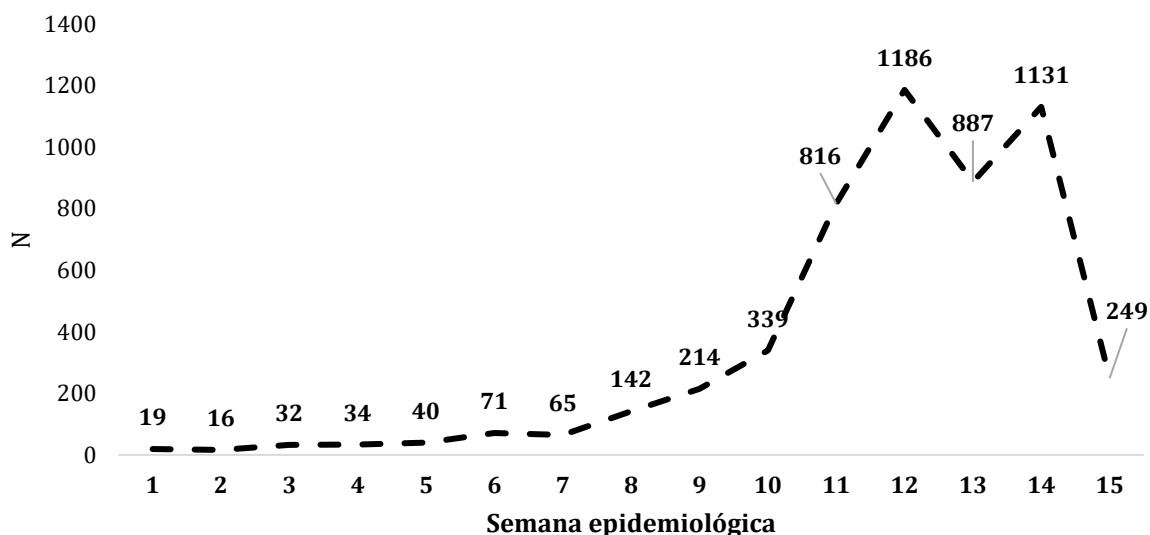
¹ População estimada IBGE 2025: 264.017



3.2 Distribuição temporal

A curva epidêmica de casos notificados apresentada no gráfico reflete o avanço da chikungunya ao longo das semanas epidemiológicas (SE) desse ano totalizando **5.241** notificações. Na SE 12 observamos pico da curva (**Figura 1**), diminuindo sensivelmente nas semanas posteriores, o que nos indica que a epidemia ainda está em curso. A diminuição do número de casos notificados na semana 13 muito provavelmente esteja relacionado aos dias de feriado. Os dados da SE 15 ainda estão sendo gerados pois trata-se da semana atual.

Figura 1. Curva epidêmica de caso notificados



Fonte: SINAN/ArboNotifica

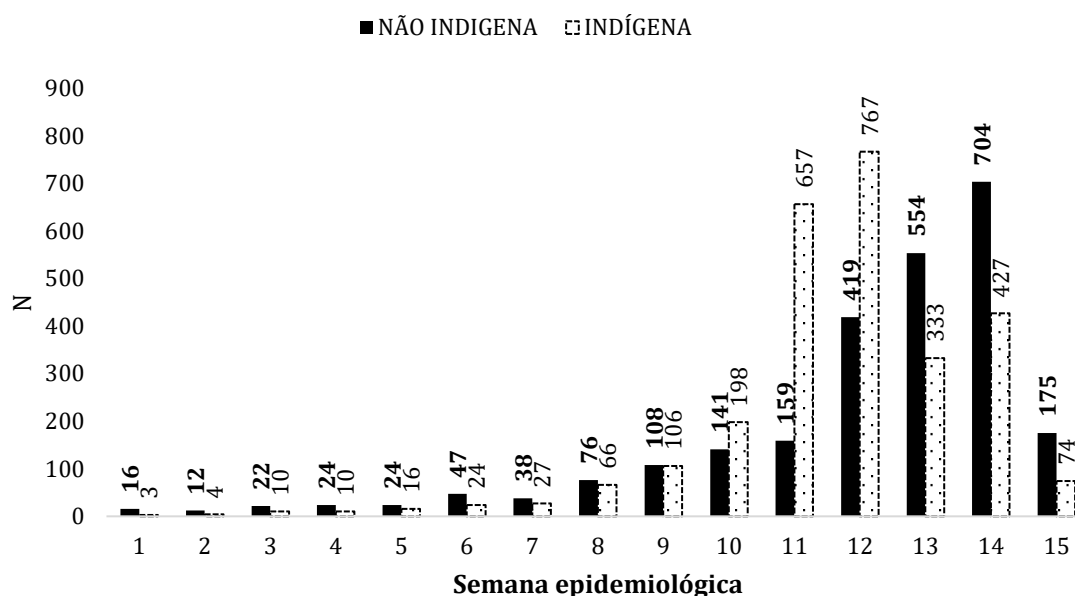
3.3 Estratificação dos casos notificados

Os dados da estratificação dos casos notificados em população indígena e não indígena apontados na **figura 2** nos informa que entre as semanas epidemiológicas 10 e 12 temos a predominância dos casos notificados na população **indígena** e a partir da semana 13 há uma inversão e observamos a predominância na população **não indígena**, nos indicando que os casos agudos de chikungunya atualmente estão



acontecendo principalmente no território urbano do município. Em relação a SE 15 ainda está no início, sendo precoce para uma avaliação.

Figura 2. Estratificação dos casos notificados



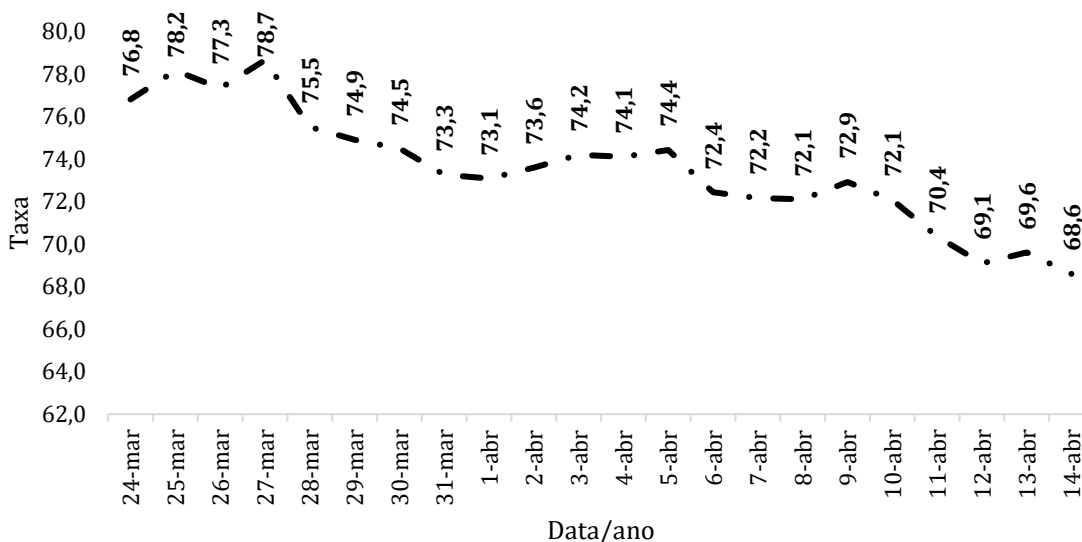
Fonte: SINAN/ArboNotifica

3.4 Curva de positividade dos casos

A curva de positividade da Chikungunya em Dourados manteve-se em níveis extremamente elevados (entre aproximadamente 68% e 79%) ao longo do período analisado, o que indica intensa circulação viral. Ainda que haja leve redução, os valores permanecem muito acima dos parâmetros considerados adequados em vigilância epidemiológica, sugerindo que a epidemia segue ativa (**Figura 3**). A taxa de positividade é um importante indicador da intensidade de transmissão, sendo que valores elevados refletem maior circulação do agente infeccioso. Organismos internacionais como a World Health Organization indicam que taxas acima de 5% já sugerem transmissão não controlada, reforçando que os níveis observados no município são extremamente altos e compatíveis com cenário epidêmico.



Figura 3. Curva de positividade dos casos



Fonte: VIGEP

3.5 Notificação de casos por unidades de saúde

Dados da **Tabela 1** abaixo nos informa sobre as notificações geradas a partir das unidades básicas de saúde do Município de Dourados, desde o início do ano inseridas no Sistema Municipal ArboNotifica. Assim como as notificações dos não indígenas, os dados da população indígena ainda incluem as notificações inseridas em outros locais que não as unidades básicas de saúde. Esses dados servem como referência para entendermos como se comportará a epidemia ajudando a analisar o aumento da demanda nas unidades de atenção primária à saúde.

Tabela 1. Notificações por unidades básicas de saúde

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	N
6461069 - UBSI BORORO I - IRENO ISNARD	1023
3239837 - UBS JOQUEI CLUBE ANTONIO DA COSTA CARVALHO	587
2711109 - UBS SELETA BIANOR ALVES DA SILVA	406
3977927 - UBS PARQUE DO LAGO II DR NELSON RODOLFO KOZOROSKI	215
2710870 - UBS SANTO ANDRE MARLUCIA ARAUJO LUPINETTI	201
2711117 - UBS MARACANA MOTOHIDE HIRAISHI	166
2711079 - UBS JARDIM PIRATININGA	135
2711125 - UBS PARQUE DAS NACOES II DR LUIZ ANTONIO ALVES	132
2711133 - UBS CACHOEIRINHA RAMAO VIEIRA	124



PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



9837663 - UBS ILDEFONSO PEDROSO DR LUIZ CARLOS SIEBERT	88
3489159 - UBS BEM TE VI VEREADOR AMERICO MONTEIRO SALGADO	87
6388760 - UBSI JAGUAPIRU II - PA'Y KWARA RENDY	85
5592615 - UBS NOVO HORIZONTE DR JOAQUIM LOURENCO FILHO	80
2710854 - UBS IV PLANO DR JULVIS ARRUDA MATOS	77
5398800 - UBS CARISMA DR DIVINO ANTONIO LUIZ	68
2711052 - UBS CUIABAZINHO FREI HUGOLINO BECKER	64
2710889 - UBS CSU DR LEON TOLSTOI RODRIGUES DE LIMA	63
5592593 - UBS ALTOS DO INDAIA DRA HELENA YOSHIE MORIBE	60
2710862 - UBS IZIDRO PEDROSO DR MOACIR STEIN ARRUDA	54
2711095 - UBS OURO VERDE TAKEO TAKIMOTO	52
2710897 - UBS VILA ROSA	51
6803628 - UBS CHACARA DOS CAIUAS	47
2710811 - UBS INDAPOLIS VEREADOR FREDERICO BERNARDO FRITZ HOLTERMANN	40
2711168 - UBS PARQUE DAS NACOES I OTAVIA VITORINO SERRANTE	40
2711141 - UBS VILA HILDA DR ARCHIDUQUE FERNANDES	34
2710838 - UBS ITAHUM ALTAIR RAMIRES DE SOUZA DONA NEGA	28
7489102 - UBS GUAICURUS ERISVALDO MENDONCA DOS SANTOS	26
5592607 - UBS CABECEIRA ALEGRE LEVY SCHAUSTZ	25
6822924 - UBS VILA INDIO ENF JACI SILVA MARTINS	24
2710986 - UBS PANAMBI E SAO PEDRO	21
3768074 - UBS VILA VIEIRA AUX ENF ELIS RENY DOS SANTOS	18
6943551 - UBS CAMPO DOURADO ACS MARTA SIQUEIRA RODRIGUES	16
2711001 - UBS VILA FORMOSA MACAUBA ARINO PEREIRA DE MATTOS	4
2711044 - UBS VILA VARGAS ANTONIA MARQUES	3
Total geral	4144

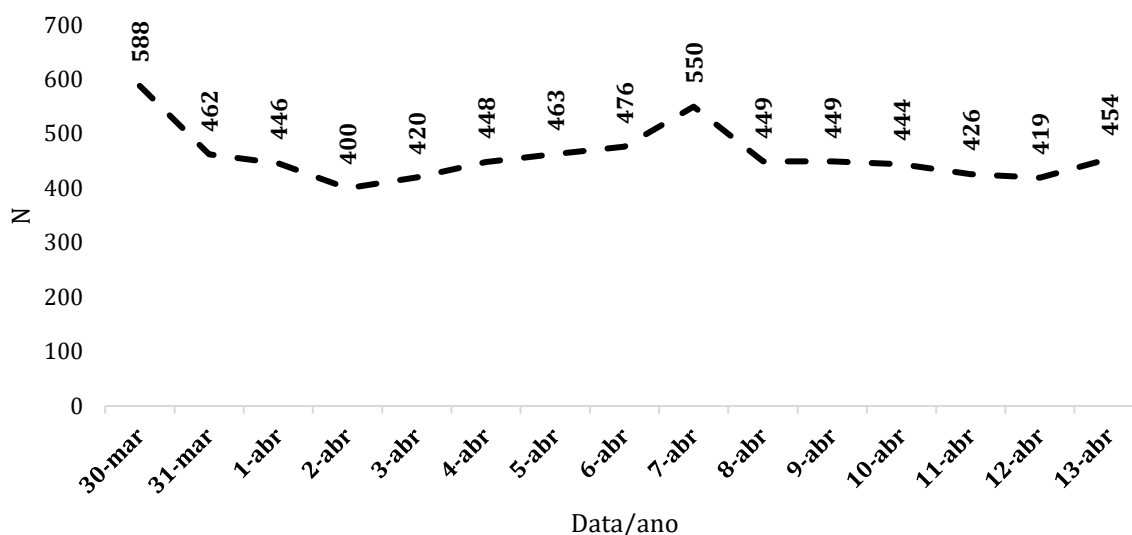
Fonte: ArboNotifica

3.6 Atendimento da Unidade de Pronto Atendimento

Acompanhando o número de atendimentos diários da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) nos últimos 15 dias (**Figura 4**), observamos uma média de 460 atendimentos diários. É importante observar que a média anterior ao período da epidemia de chikungunya era de aproximadamente 300 atendimentos dia. Esses dados podem indicar aumento da demanda em virtude inclusive da quantidade de casos agudos notificados nas duas últimas semanas em território urbano, quando observamos os dados de notificação estratificados em indígenas e não indígenas. Apesar de serem dados gerais de atendimento, podem estar implicados à epidemia.



Figura 4. Número de atendimentos da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) nos últimos 15 dias.



Fonte: eSaúde/FUNSAUDE

3.7 Internações atuais de casos suspeitos e confirmados

A **Tabela 2**, elaborada a partir das informações colhidas juntos às equipes de CCIH de cada unidade hospitalar diariamente, nos dá a informação de casos internados de indígenas e não indígenas, assim como casos confirmados e ainda em investigação por chikungunya.

Tabela 2. Número de casos internados por confirmação ou suspeita de chikungunya

HOSPITAL	N
Hospital Porta da Esperança	02
Hospital Universitário HU-UFGD	21
Hospital CASSEMS	05
Hospital Regional	08
Hospital UNIMED	01
Hospital Santa Casa	00
Hospital da Vida	01
Hospital Evangélico Mackenzie	02
Total	40

*NI: Não informado

Fonte: NVEH/CCIH



3.8 Óbitos confirmados

A **Tabela 3**, traz a relação de **07 óbitos confirmados** por chikungunya. Todos os óbitos foram confirmados por critério laboratorial e encerrados nos sistemas de informação. Até o momento todos os óbitos confirmados são indígenas.

Tabela 3. Óbitos confirmados por chikungunya

Município residência	Idade	Sexo	Raça/cor	Início dos sintomas	Data do óbito	Comorbidades
Dourados	69 anos	F	Indígena	13/02/2026	25/02/2026	HAS+D
Dourados	73 anos	M	Indígena	04/02/2026	09/03/2026	NR
Dourados	77 anos	M	Indígena	10/02/2026	14/03/2026	CA
Dourados	03 meses	M	Indígena	06/03/2026	10/03/2026	NR
Dourados	60 anos	F	Indígena	06/03/2026	12/03/2026	NR
Dourados	01 mês	M	Indígena	17/03/2026	24/03/2026	NR
Dourados	55 anos	M	Indígena	01/04/2026	03/04/2026	NR

3.9 Óbito em investigação

A **Tabela 4** relaciona os óbitos ainda em investigação. Nesse momento são 03 casos em investigação, sendo 01 indígena e 02 não indígena.

Tabela 4. Óbitos em investigação para confirmação ou descarte para chikungunya

Município residência	Idade	Sexo	Raça/cor	Início dos sintomas	Data do óbito	Comorbidades
Dourados	12 anos	M	Indígena	28/02/2026	03/04/2026	NR
Dourados	10 anos	F	Parda	28/03/2026	07/04/2026	NR
Dourados	63 anos	M	Preta	07/04/2026	13/04/2026	CA + D



4. Análise situacional

O município de Dourados encontra-se em situação de emergência em saúde pública causada pela chikungunya, com predominância de casos agudos nas duas últimas semanas na população **não indígena**, enquanto, no território das aldeias, observa-se declínio desses casos.

Os dados ainda apresentam elevado número de internações, com início de sobrecarga nos atendimentos da rede de Atenção Primária à Saúde em território urbano, nos serviços de urgência e emergência, bem como na ocupação de leitos hospitalares.

Outro fator preocupante é a taxa de positividade dos casos, que, no momento, está em 68,6%, demonstrando que a grande maioria dos sintomáticos testados apresenta resultado positivo para a doença. Ao longo do ciclo epidêmico, também será observada a taxa de ataque da doença, que atualmente se encontra em 1,4%. Essa última informação será importante para compreendermos o comprometimento dos recursos e a avaliação do risco.

Em relação aos óbitos, há 07 casos confirmados e 03 em investigação. Os óbitos já confirmados são todos de indígenas e, entre os 03 casos em investigação, 01 é indígena e 02 não indígena.

5. Situação epidemiológica nas Aldeias

- **Casos prováveis:** 2.012
- **Casos confirmados:** 1.461
- **Casos descartados:** 479
- **Casos em investigação:** 545
- **Total de notificações:** 2.485
- **Atendimentos hospitalares:** 399

As informações em relação à população indígena foram integradas a partir do Gerenciador de Ambiente de Laboratório (GAL), do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do sistema ArboNotifica (utilizado pelo município de Dourados), Gerência dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (GNVEH) e de planilhas operacionais oriundas das ações de busca ativa realizadas no território. Ressalta-se que, por se tratar de bases distintas, o processo de consolidação envolveu etapas de padronização, qualificação e análise crítica dos dados por



**PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**



técnicos especializados da SES, visando maior consistência e fidedignidade das informações apresentadas, minimizando situações de duplicidade de pacientes, dados sujeito a alterações devido a atualizações constante.